

MÍDIAS SOCIAIS IMPACTAM NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DOS ESTUDANTES DE ALFENAS

Samira C. S. PEREIRA¹; Felipe RICCIO²

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os novos comportamentos dos estudantes da Universidade Federal de Alfenas perante as mídias sociais. De cunho metodológico qualitativo, o primeiro passo foi a revisão bibliográfica sobre o tema para, em seguida, dar início à observação participante e à aplicação de questionários. Assim, buscou-se observar e compreender a importância que os sujeitos atribuem às novas mídias e de que forma isso pode impactar suas relações interpessoais. O campo onde tal observação foi desenvolvida se refere aos limites da UNIFAL-MG, *campus* Alfenas. A ideia é observar os principais impactos dessas novas tecnologias na sociabilidade e nas relações interpessoais fora do âmbito virtual. Com a pesquisa em ainda em curso, pode-se, a partir dos resultados parciais, que o uso das mídias sociais modifica essas relações entre os alunos da Universidade.

Palavras-chave: Tecnologia; Comportamento; Sociabilidade.

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista as inúmeras transformações decorrentes do advento da tecnologia, da Internet e das novas mídias sociais em nosso contexto social, faz-se necessária a análise e compreensão acerca dos impactos causados por essas. Nesse cenário inédito, as novas mídias rompem com os obstáculos materiais que anteriormente impediam a troca e informação, de acordo com Rocha e Alves (2010), corroborando para uma nova configuração social. Nessa, a percepção de tempo e a de espaço são alteradas devido aos novos modos de relacionarmos com o outro.

Assim, passamos a reproduzir pensamentos, experiências e demais informações de forma acelerada, muitas vezes confundindo a realidade com o virtual, onde o “comportamento social se altera, perdendo suas amarras e abrindo espaço para a fluidez de informações, comportamentos e relacionamentos” (ROCHA; ALVES, 2010, 222). A mudança interfere intimamente no cotidiano dos indivíduos, gerando, assim, novos comportamentos e uma nova forma de sociabilidade. Dessa forma, se muitos autores apontam para essas transformações na sociedade contemporânea, o trabalho se propõe a observar em que medida as mídias sociais impactaram na convivência e na construção dos laços sociais entre os estudantes.

¹Discente do curso de Ciências Sociais, UNIFAL-MG – *Campus* Alfenas. E-mail: samiracsp@outlook.com.

²Orientador, UNIFAL-MG – *Campus* Alfenas. E-mail: felipericcio22@gmail.com.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Após a revisão bibliográfica, a ideia para a construção dessa pesquisa é mesclar o método etnográfico com a aplicação de questionários para alunos da Universidade. A partir das observações de participantes ainda em construção, serão coletadas informações e discursos, buscando compreender como eles mesmos compreendem esse impacto das mídias. Esses dados serão cruzados com os resultados conseguidos a partir dos questionários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As novas tecnologias de comunicação e informação surgiram por volta de 1975, por meio da junção entre telecomunicações analógicas com a informática, como ressalta Coutinho (2013). Segundo este autor, a difusão deste novo método de comunicação e sociabilidade desembocaria em uma revolução digital de onde surgiriam as mídias sociais, alterando o processo de interação entre os indivíduos.

O termo “mídias sociais” refere-se a “um espaço de exposição para postagem de arquivos e informações do usuário, sem gerar relacionamento direto com outro indivíduo” (GASQUE, 2016, p.15), sendo possível novas maneiras de interação que priorizam a velocidade e o dinamismo com diversos conteúdos impensáveis anteriormente.

Por consequência da avassaladora expansão, a presença dessas mídias no cotidiano dos indivíduos é muito marcada, propiciando “cada vez maior similaridade na forma de agir e se comportar em relação às novas tecnologias”. E é nesse sentido que “vive-se a cultura do compartilhamento de ideias, informações e emoções”, fazendo com que a vida se torne “cada vez mais virtualizada” (GASQUE, 2016, p.15).

Já as “redes sociais” correspondem, de acordo com Gasque (2016), aos espaços utilizados para postagens de informações, fotos, textos, mensagens, arquivos, dentre outros, nos quais os usuários interagem entre si e a comunicação e o repasse de informação não ocorre mais de maneira linear ou frontal. Assim, “o processo comunicativo ocorre em rede como ecossistema e, portanto, sujeito às relações com outros ecossistemas no interior da biosfera que torna uma parte de uma rede de redes” (GASQUE, 2016, p.15).

4. CONCLUSÕES

Em primeiro lugar, convém expor que as observações ainda estão em progresso, visando a investigação da temática a fundo, buscando compreender os novos aspectos que os indivíduos estão sujeitos acerca da nova realidade social proposta após a incorporação das mídias sociais e tecnologias.

Dessa maneira, os resultados parciais apontaram que a nossa sociedade tem obtido transformações de hábitos e costumes devido o surgimento de novas mídias sociais. O estudo de caso em questão não parece se distanciar disso, tendo em vista que o uso exacerbado dessas novas tecnologias está impactando na interação e sociabilidade dos estudantes observados, que em diversos momentos relatam deixar de socializar fora do âmbito virtual para continuarem conectados. Cabe, com o amadurecimento da pesquisa, ressaltar as especificidades e o alcance dessas transformações.

REFERÊNCIAS

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Internet, mídias sociais e as unidades de informação: Foco no ensino-aprendizagem. **Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends**. 10:2 (2016) 14-20. ISSN 1981-1640.

ROCHA, Eudson. ALVES, Lara Moreira. Publicidade Online: O Poder das Mídias e Redes Sociais. **Fragmentos de Cultura**. Goiânia, v. 20, n. 3/4, p. 221-230, mar./abr. 2010.